

JIDE 2014

V Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais

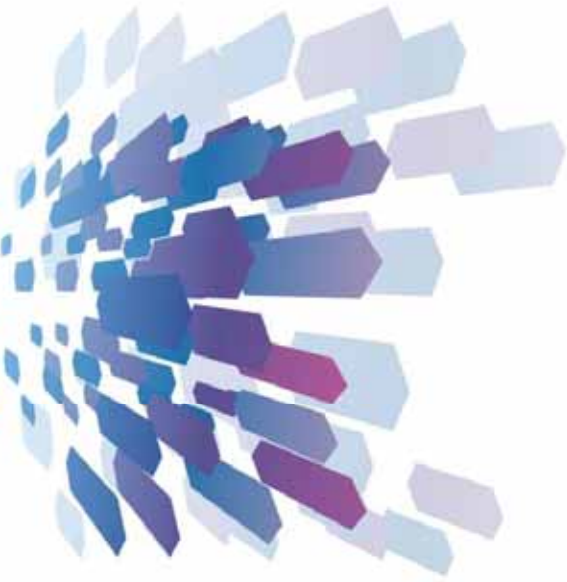
Lisboa | 5-7 novembro 2014



INSTITUTO
GEOGRÁFICO
NACIONAL



JIIDE 2014



Dados Geográficos de Base para as Zonas Costeiras de Portugal Continental



marisas@dgterritorio.pt
agodinho@dgterritorio.pt
mmorais@dgterritorio.pt

- 
- A map of the Azores and Madeira archipelagos. The Azores are shown in the upper left, with labels for 'GRUPO OCIDENTAL', 'GRUPO CENTRAL', and 'GRUPO ORIENTAL'. Madeira is shown in the lower right, labeled 'ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA'. A red outline highlights the coastline of the archipelagos. The map includes a grid of latitude and longitude lines.
- Extensa faixa exposta ao Atlântico
 - Ocupação antrópica desordenada
 - Degradação antropogénica das formas costeiras naturais
 - ...
 - Gestão partilhada por diversas entidades



Dados de Base na IDE SIARL

Fotografia aérea do litoral

- Digitalização parcial do arquivo de levantamentos aerofotogramétricos
- Georreferenciação
- Serviços **WMS**

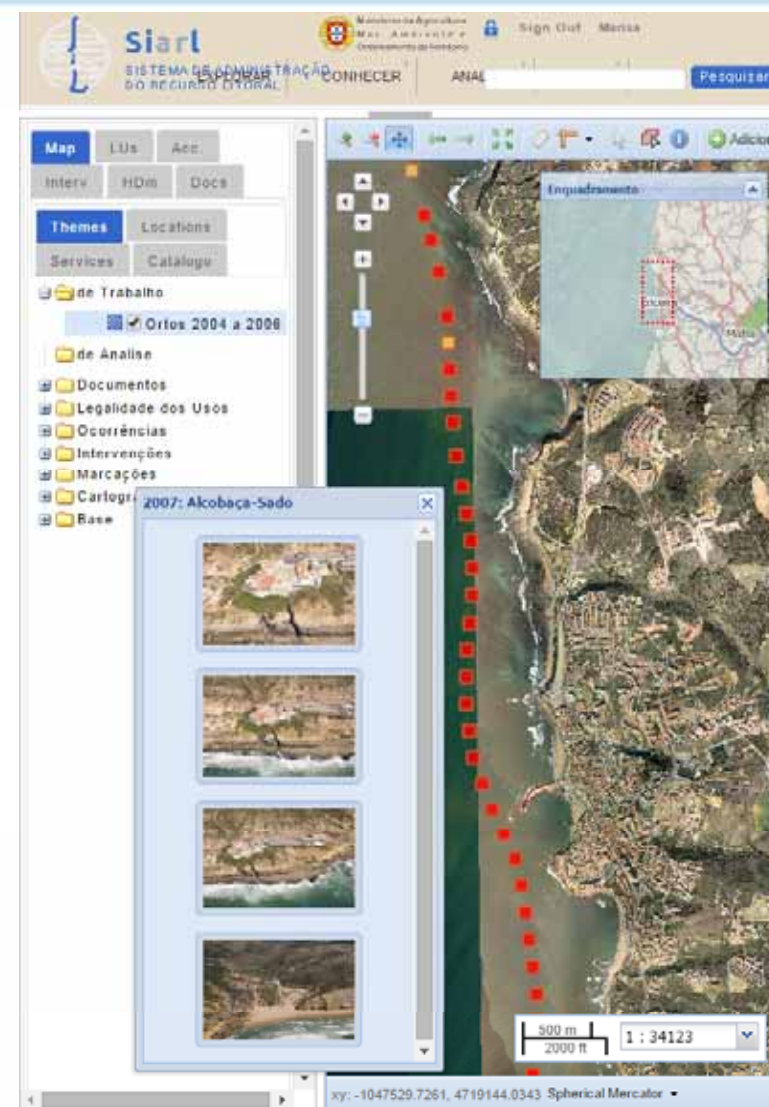


Arquivo
desde a
década de



Dados de Base na IDE SIARL

Fotografia oblíqua do litoral



Dados Geográficos de Base para as Zonas Costeiras de Portugal Continental

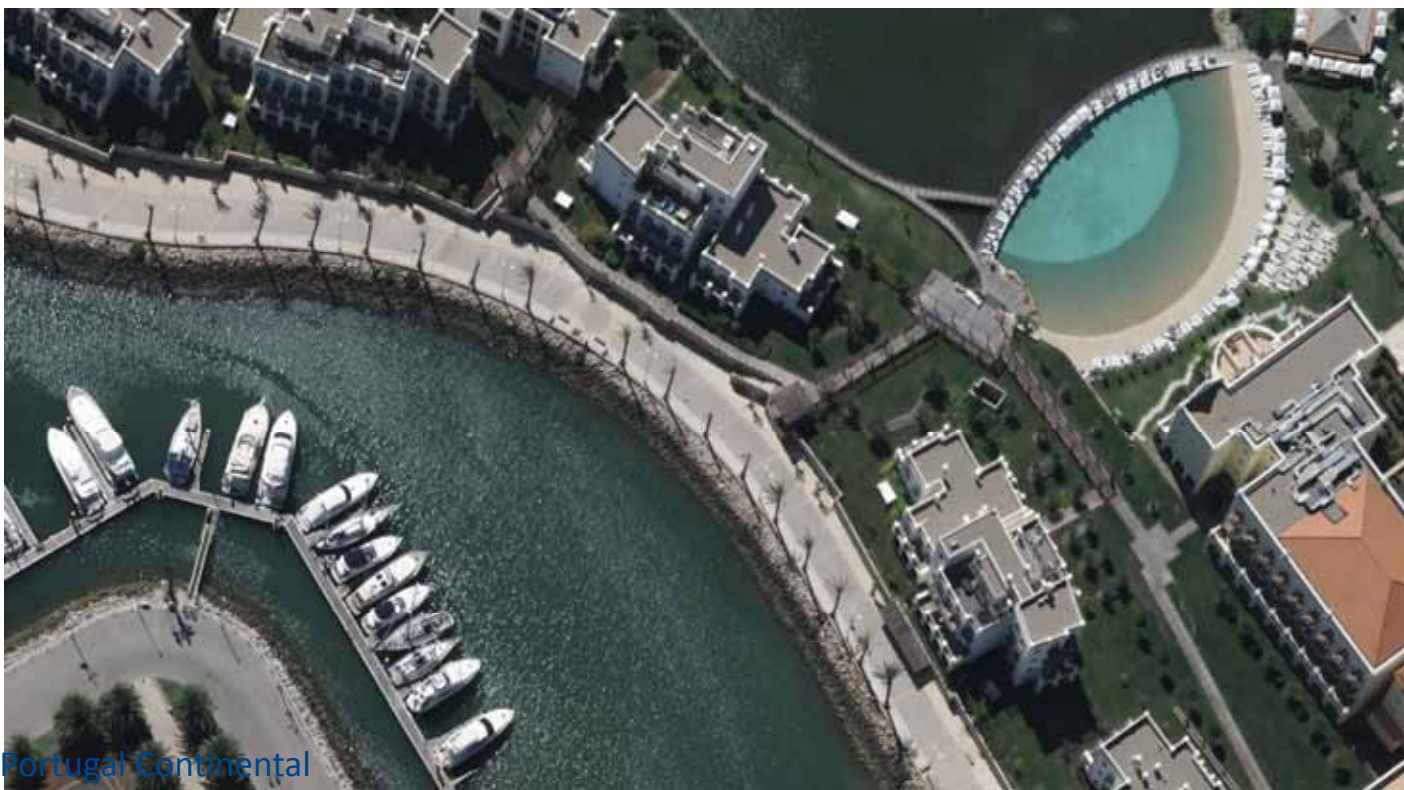
Dados de Base na IDE SIARL

Cobertura aerofotogramétrica no ano de 2008

- Imagens GSD=10 cm, 4 bandas: RGB+NIR
- MDT 2 m
- Ortofotos GSD 10 cm



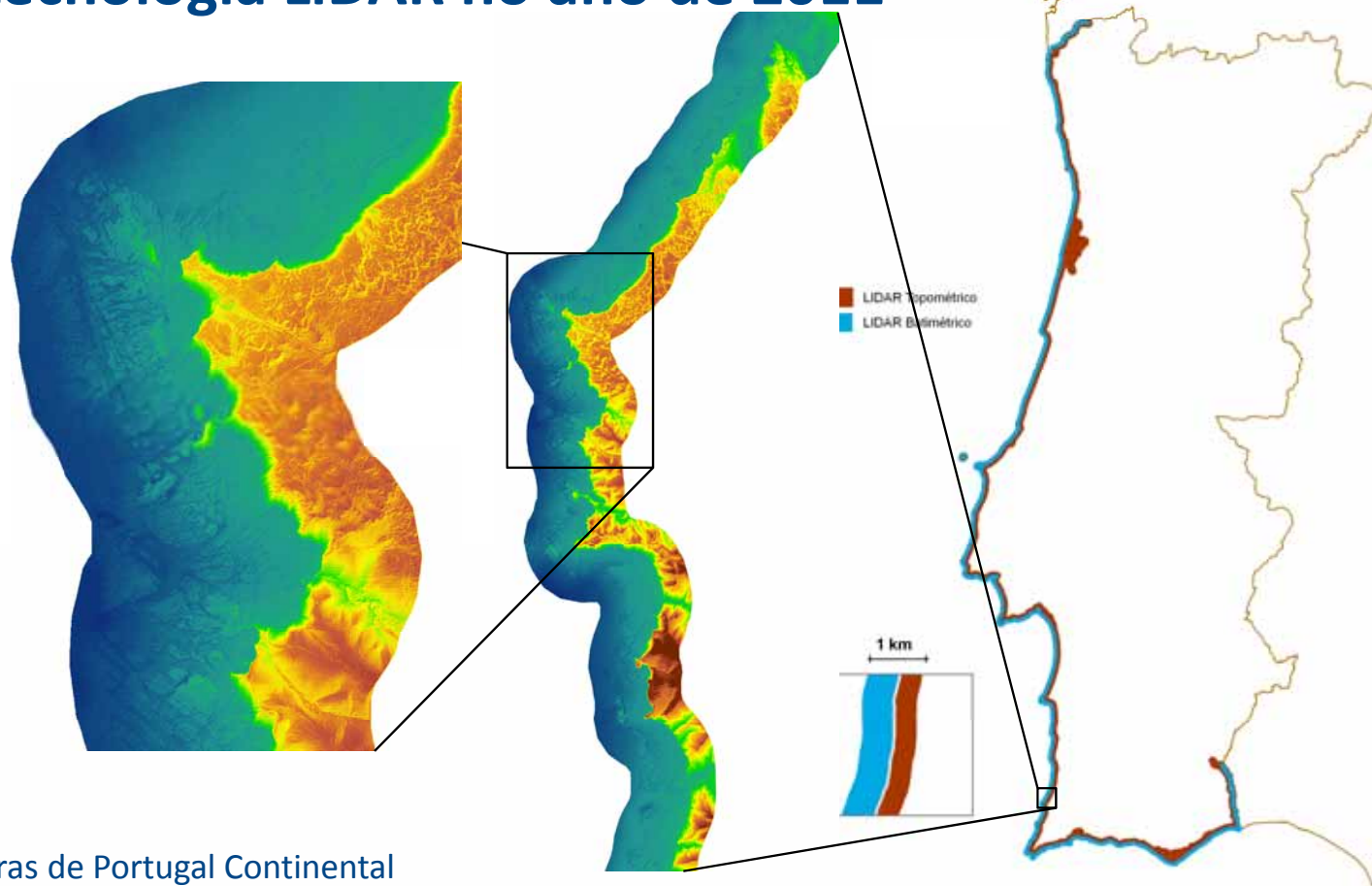
Serviço WMS



Dados de Base na IDE SIARL

Levantamento com tecnologia LiDAR no ano de 2011

- LiDAR Topográfico
 - MDT 1 m (400 m)
- LiDAR Batimétrico
 - MDT 2 m (600 m)



Dados de Base na IDE SIARL

Cobertura aerofotogramétrica no ano de 2014

- Imagens GSD=10 cm, 4 bandas: RGB+NIR
- MDT 2 m
- Ortofotos GSD 10 cm

A realização das fiadas do litoral em Baixa-mar permitirá a aquisição de dados numa área de difícil acesso



“O Hidrógrafo não vai a terra e o Topógrafo não molha o pé!”
Autor desconhecido

Dados Geográficos de Base para as Zonas Costeiras de Portugal Continental

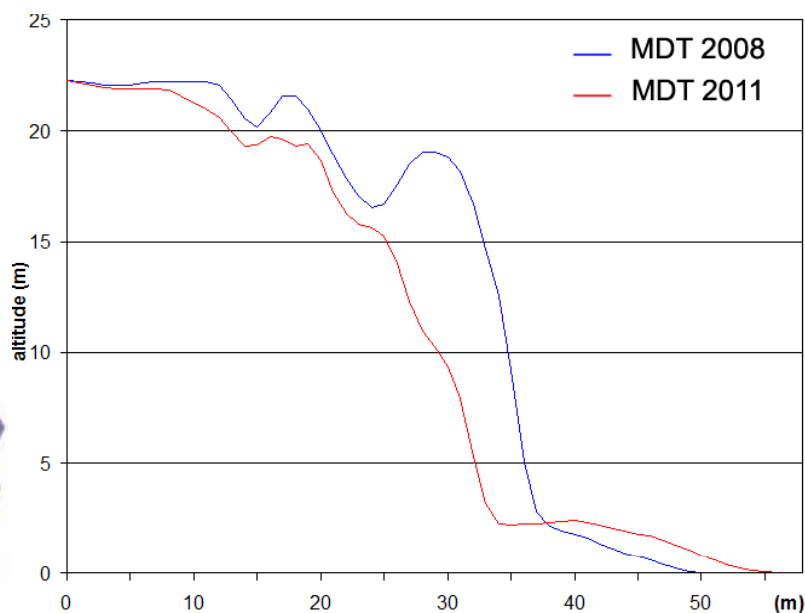


Análise de perfil

A análise de diversas séries temporais possibilita uma compreensão evolutiva, fundamental para melhor entendimento destas dinâmicas



MDT 2 m:
- 2008
- 2011



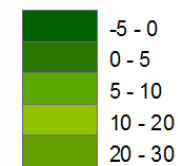
MDT 2011



MDT 2008



Altitude (m)



Potencial do Levantamento Aerofotogramétrico

Em zonas de interesse, a utilização de modelos estereoscópicos na aquisição de informação vectorial 3D possibilita:

- refinamento de superfícies
- definição de entidades geográficas
- classificação de ocupação
- diminuir o valor de incerteza nas análises
- ...



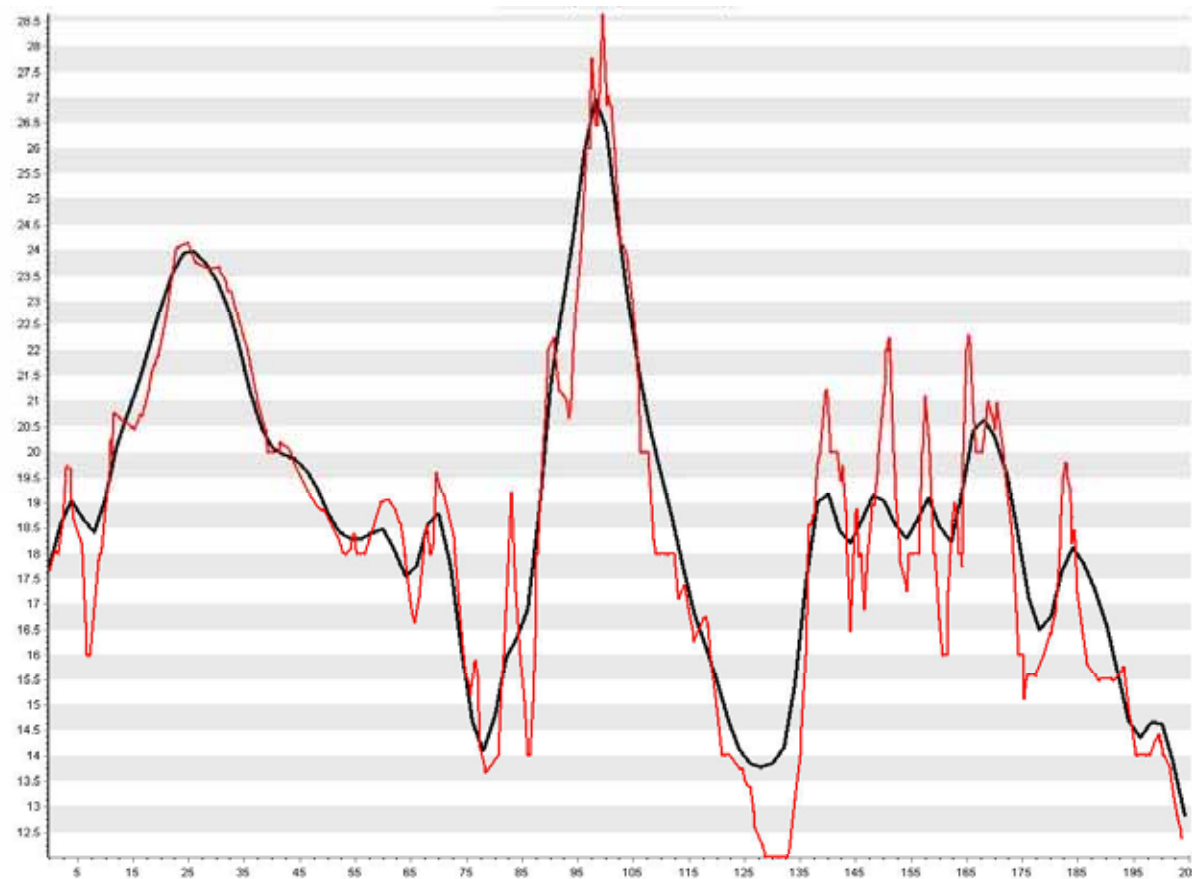
Potencial do Levantamento Aerofotogramétrico

- . O voo aerofotogramétrico é um instrumento valioso que apresenta grande versatilidade.
- . Possibilita a recolha exaustiva de informação geográfica e a sua caracterização.

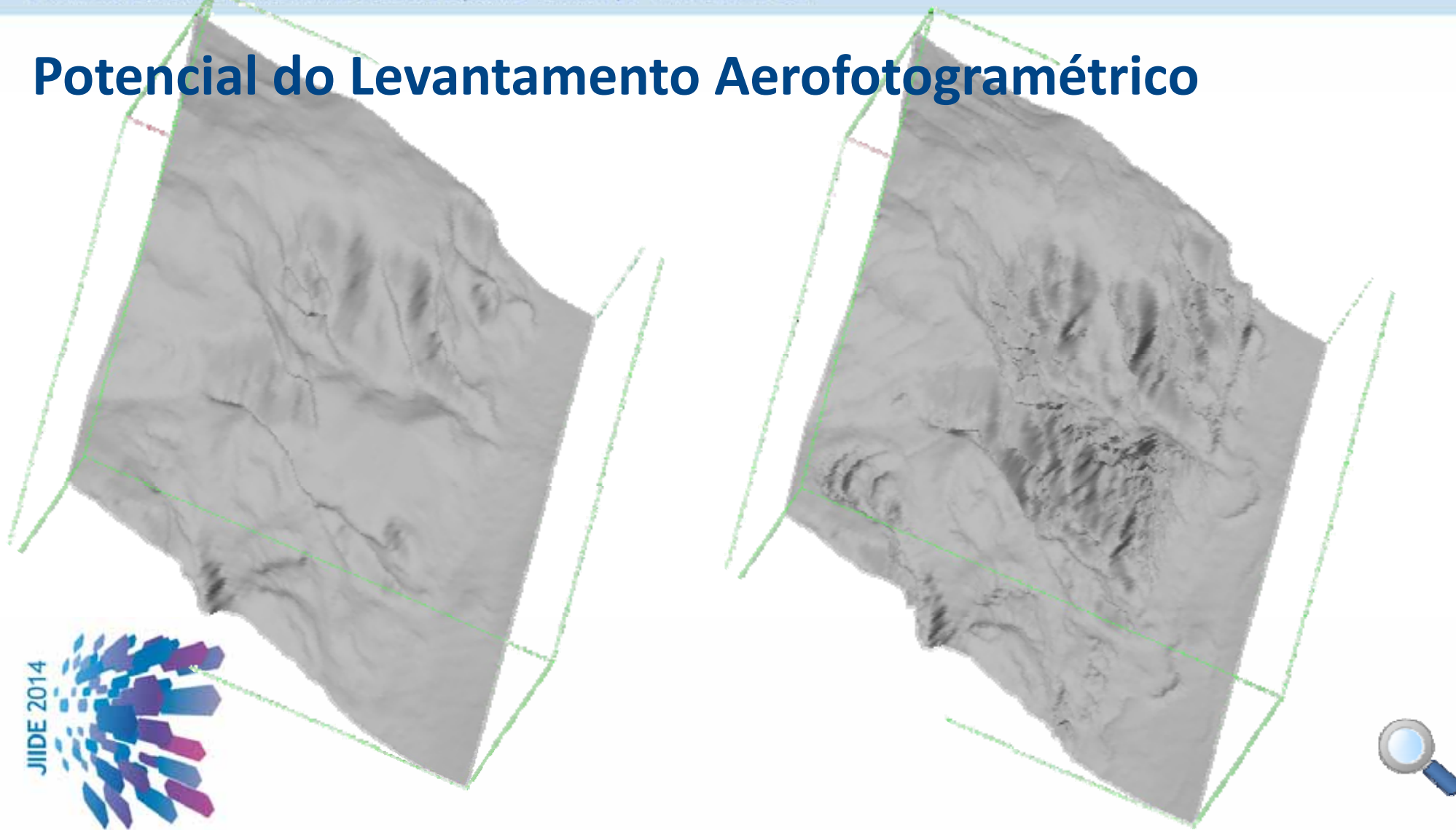
Perfis resultantes de:



- MDT 2 m
- Informação vectorial:
 - curvas de nível
 - pontos notáveis
 - linhas de quebra



Potencial do Levantamento Aerofotogramétrico



Dados Geográficos de Base para as Zonas Costeiras de Portugal Continental